

www.sei.ba.gov.br

Acompanhamento da safra baiana

Abril 2023

Produção baiana de grãos mantém previsão de 11,0 milhões de toneladas em 2023

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de março de 2023, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 11,0 milhões de toneladas (t), o que representa um recuo de 3,3% na comparação com a safra de 2022 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida permaneceram ambas estimadas em 3,4 milhões de hectares (ha), ficando mantidas, em 2023, as mesmas projeções verificadas em 2022. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,25 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 3,3% inferior ao do ano passado.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,34 milhão de toneladas, que representa ligeira queda (1,1%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra ficou mantida em 290 mil hectares.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,06 milhões de toneladas, o que corresponde a uma retração de 2,4% sobre o verificado em 2022. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada em 1,8 milhão de hectares.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem somar 2,7 milhões de toneladas, o que também representa retração de 5,4% na comparação anual. Com relação à área plantada, manteve-se a estimativa da safra anterior de 700 mil hectares. A primeira safra do cereal está projetada em 2,2 milhões de toneladas, 1,2% abaixo do que foi observado em 2022. Já o prognóstico para a segunda safra é de um recuo de 20,0% em relação à colheita anterior, totalizando 520,8 mil toneladas.

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

www.sei.ba.gov.br

Tabela 1 – Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2023/2022

| Produtos/safras | Produção física (mil t) | | | Área plantada (mil ha) | | | Área colhida (mil ha) | | | Rendimento (kg/ha) (3) | | |
|--------------------------|-------------------------|---------------|-------------|------------------------|--------------|------------|-----------------------|--------------|------------|------------------------|--------------|-------------|
| | 2022 (1) | 2023 (2) | Var. (%) | 2022 (1) | 2023 (2) | Var. (%) | 2022 (1) | 2023 (2) | Var. (%) | 2022 (1) | 2023 (2) | Var. (%) |
| Mandioca | 856 | 938 | 9,6 | 123 | 123 | 0,0 | 109 | 109 | 0,0 | 7.856 | 8.609 | 9,6 |
| Cana-de-açúcar | 5.600 | 5.470 | -2,3 | 80 | 80 | 0,0 | 80 | 80 | 0,0 | 70.000 | 68.371 | -2,3 |
| Cacau | 126 | 121 | -4,0 | 440 | 440 | 0,0 | 420 | 420 | 0,0 | 300 | 288 | -4,0 |
| Café | 234 | 193 | -17,3 | 122 | 122 | 0,0 | 106 | 106 | 0,0 | 2.213 | 1.831 | -17,3 |
| Grãos¹ | 11.362 | 10.989 | -3,3 | 3.379 | 3.379 | 0,0 | 3.379 | 3.379 | 0,0 | 3.363 | 3.252 | -3,3 |
| Algodão | 1.349 | 1.335 | -1,1 | 290 | 290 | 0,0 | 290 | 290 | 0,0 | 4.646 | 4.597 | -1,1 |
| Feijão | 244 | 239 | -2,1 | 417 | 417 | 0,0 | 417 | 417 | 0,0 | 585 | 573 | -2,1 |
| Milho | 2.841 | 2.686 | -5,4 | 700 | 700 | 0,0 | 700 | 700 | 0,0 | 4.058 | 3.837 | -5,4 |
| Soja | 7.241 | 7.063 | -2,4 | 1.823 | 1.823 | 0,0 | 1.823 | 1.823 | 0,0 | 3.972 | 3.875 | -2,4 |
| Sorgo | 135 | 114 | -15,8 | 90 | 90 | 0,0 | 90 | 90 | 0,0 | 1.495 | 1.259 | -15,8 |
| Outros ¹ | 78 | 72 | -7,6 | 58 | 58 | 0,0 | 58 | 58 | 0,0 | 1.347 | 1.244 | -7,6 |
| TOTAL | - | - | - | 4.143 | 4.143 | 0,0 | 4.093 | 4.093 | 0,0 | - | - | - |

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: CAC-SEI.

(1) LSPA/IBGE safra 2022.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (mar. 2023).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

¹ Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

A lavoura do feijão pode sofrer um recuo de 2,1%, na comparação com a safra de 2022, totalizando 238,8 mil toneladas. O levantamento manteve a estimativa de área de 417 mil hectares plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (143,5 mil toneladas) seja 1,4% inferior à de 2022, e que a segunda safra (95,3 mil toneladas) tenha uma variação negativa de 3,1%, na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,47 milhões de toneladas, revelando queda de 2,3% em relação à safra 2022. A produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 121,0 mil toneladas, apontando uma queda de 4,0% na comparação anual.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 193,2 mil toneladas este ano, 17,3% abaixo do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 69,5 mil toneladas, com variação anual negativa de 30,8%. Por sua vez, a safra do tipo *canéfora* teve previsão de 123,7 mil toneladas, o que corresponde a um volume 7,0% abaixo do nível do ano anterior.

As estimativas para as lavouras da banana (913,8 mil toneladas), da laranja (634,2 mil toneladas) e da uva (65,5 mil toneladas), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 1,0%, -2,9% e 7,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 938,3 mil toneladas de mandioca, 9,6% superior à de 2022. A produção de batata-inglesa, estimada em 331,8 mil toneladas, apresenta recuo de 6,3%; e a do tomate, estimada em 179,6 mil toneladas, aponta alta de 0,9% na comparação com a safra 2022.

Conab estima safra de 13,0 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2022/2023

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu sétimo levantamento, estimou uma produção de 13,4 milhões de toneladas de grãos na temporada 2022/2023 – o que representa uma expansão de 11,2% em relação ao ciclo 2021/2022.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,0% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,8 milhões de hectares. Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,6 t/ha, (Tabela 2).

A produção de algodão está estimada em 1,44 milhão de toneladas, plantado em 313 mil hectares, o que representa um crescimento de 10,9% em relação ao ciclo 2021/2022.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, em razão de uma área plantada 1,4% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar um novo patamar recorde de 7,9 milhões de toneladas na atual temporada, apontando um crescimento de 8,6% na comparação com o ciclo anterior.

Tabela 2 – Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Safra 2022/2023 – Bahia

| Produtos/safras | Produção física (mil t) | | | Área plantada (mil ha) | | | Rendimento (kg/ha) | | |
|--------------------------|-------------------------|--------------------|-------------|------------------------|--------------------|------------|--------------------|--------------------|-------------|
| | Safra 21/22 (1) | Safra 22/23 (2) | Var. (%) | Safra 21/22 (1) | Safra 22/23 (2) | Var. (%) | Safra 21/22 (1) | Safra 22/23 (2) | Var. (%) |
| | (f) | (g) | (g/f) | (a) | (b) | (b/a) | (d) | (e) | (e/d) |
| Grãos¹ | 12.087 | 13.439 | 11,2 | 3.645 | 3.754 | 3,0 | 3.316 | 3.580 | 7,9 |
| Algodão | 1.301 | 1.443 | 10,9 | 308 | 313 | 1,6 | 4.229 | 4.615 | 9,1 |
| Algodão em pluma | 521 | 592 | 13,6 | 308 | 313 | 1,6 | 1.692 | 1.892 | 11,8 |
| Caroço de algodão | 781 | 851 | 9,0 | 308 | 313 | 1,6 | 2.537 | 2.723 | 7,3 |
| Feijão | 284 | 315 | 11,1 | 408 | 432 | 5,9 | 695 | 729 | 4,9 |
| Feijão 1ª safra | 77 | 109 | 41,4 | 190 | 214 | 12,7 | 406 | 509 | 25,4 |
| Feijão 2ª safra | 108 | 108 | 0,0 | 70 | 70 | 0,0 | 1.543 | 1.543 | 0,0 |
| Feijão 3ª safra | 99 | 98 | -0,4 | 148 | 148 | 0,0 | 666 | 663 | -0,4 |
| Milho | 3.374 | 3.905 | 15,7 | 814 | 853 | 4,8 | 4.144 | 4.576 | 10,4 |
| Milho 1ª safra | 2.089 | 2.650 | 26,9 | 440 | 499 | 13,5 | 4.750 | 5.309 | 11,8 |
| Milho 2ª safra | 180 | 127 | -29,3 | 60 | 40 | -33,3 | 3.000 | 3.180 | 6,0 |
| Milho 3ª safra | 1.104 | 1.127 | 2,1 | 314 | 314 | 0,0 | 3.515 | 3.588 | 2,1 |
| Soja | 7.283 | 7.911 | 8,6 | 1.893 | 1.920 | 1,4 | 3.847 | 4.121 | 7,1 |
| Sorgo | 280 | 364 | 29,7 | 165 | 176 | 6,7 | 1.699 | 2.065 | 21,5 |

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2023a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2022).

(2) Sétimo levantamento da safra de grãos (abr. 2023).

¹ Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

www.sei.ba.gov.br

Com relação à safra de milho, manteve-se a expectativa de que a safra atual possa alcançar 3,9 milhões de toneladas. As principais contribuições provêm da primeira (2,7 milhões de toneladas) e da terceira (1,1 milhão de toneladas) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de crescimento de 15,7% em relação ao período anterior.

O otimismo também está associado à produção de feijão, cujo volume estimado em 315 mil toneladas (plantados em 432 mil hectares) representa um crescimento de 11,1% em relação ao ciclo 2021/2022.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781